

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 3

### ACTA DA REUNIÃO Ordinária DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 29-06-2007

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e sete, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira e Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos membros Senhores: Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Anabela Bragança Rodrigues Martins, Lauriano António Reis Henriques, Luís de Jesus Oliveira Amaral e Gilberto Albino da Costa Simões, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente via telefone ou por escrito.-----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

**I**

**Período de Intervenção do Público**

**II**

**Período de Antes da Ordem do Dia**

- 2.1 – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.**-----
- 2.2 – Apreciação da acta nº 2/2007.**-----
- 2.3 – Outros pontos eventuais previstos no Regimento.**-----

**III**

**Período da Ordem do Dia**

- 3.1 – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;**-----
- 3.2 – Proposta de Regulamento Interno para Concurso a Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e Superior.**-----
- 3.3 – Relatório de Gestão da Penaparque 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M., do ano de 2006.**-----
- 3.4 – Proposta de alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Penacova.**-----

----- Passou-se de seguida à discussão dos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos.-----

**I**

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- Não houve intervenção do público. -----

## II

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### **2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. -**

----- Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. ----

#### **2.2 – APRECIÇÃO DA ACTA Nº 2/2007. -----**

----- Posta a votação a acta n.º 2/2007, foi aprovado por maioria com vinte e quatro votos a favor e três abstenções dos membros Senhores: Manuel da Costa Gomes Pereira, António Manuel Teixeira Catela e Franklim da Fonseca Simões, por não terem estado presentes na reunião. -----

#### **2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----**

----- Neste ponto usaram da palavra os Vogais Senhores; -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Começou por elogiar o Senhor Presidente da Câmara, pela reabilitação, embora tardia, da Praia Fluvial do Reconquinho, que considera extremamente importante. --

----- Foi mais um passo dado, pelo menos no sentido estético e funcional e espera que outros se dêem, no seguimento da intervenção que vai fazer.-----

----- “É facilmente reconhecido por todos que o potencial turístico do concelho de Penacova representa uma das razões mais fortes para o desenvolvimento do município. ----

----- Os dois pilares fundamentais que sustentam esse potencial assentam sobretudo no seu património natural paisagístico e toda a riqueza do património histórico e sócio-cultural.-----

----- Assumem assim neste contexto o Rio Mondego, com a sua bacia hidrográfica e toda a envolvência politemática, por um lado, o Mosteiro de Lorvão por outro, o papel mais importante e significativo para a implementação desse desenvolvimento, dessa criação de riqueza, tão necessária, mas ainda tão distante da sua aurora.-----

----- Não chega proclamar aos quatro ventos, que Penacova é uma bênção da natureza, pois cada vez mais é necessário intervir, cuidar, planear e sustentar essa sorte quiçá divina, de estarmos rodeados por tamanha beleza. A natureza dotou-nos, parece-me ser uma frase do Sr. Presidente, cabe ao homem do leme dirigir, construir e frutificar, transformá-la em riqueza e desenvolvimento, objectivando a promoção da qualidade de vida e criação de bem estar para os seus concidadãos.-----

----- Hoje, mais do que nunca, é necessário intervir no Rio Mondego e Alva, nas zonas ribeirinhas, pois as sucessivas transformações que tem sofrido ao longo dos anos, visíveis no seu leito e margens, causaram profundas transformações que vão ditar a sua completa destruição como pólo fulcral desse desenvolvimento. -----

----- É fundamental que se crie um plano que englobe todo o trajecto do Rio Mondego e Alva, que se faça a sua reabilitação onde é necessário, que se identifique ao longo do seu leito, zonas de lazer, zonas balneares, zonas de pesca turística, passeios pedonais, rotas de turismo temático diferenciado, com usos costumes, vivências e características das populações, património e artes antigas das nossas gentes, interligando outras valências do nosso rico património, moinhos, azenhas, restauração, tascas, roteiros gastronómicos, canoagem, rotas todo o terreno, ligando rio e serra, ... como se de um projecto urbanístico global se tratasse. -----

----- A reabilitação da Vila de Lorvão deverá ser outro dos pilares a ser objecto de intervenção a nível de toda a área envolvente ao Mosteiro, considerada zona de património histórico, arrancar toda a cimentação das suas ruelas, pavimentá-las com pedra, eventualmente de xisto ou outra considerada arquitectonicamente adequada, tendo como exemplo e referência a excelência da transformação levada a cabo na Vila de Monsaraz ----

----- E caro Presidente, é altura de cuidar e dar rumo, preparar esta Vila, pois o eventual fecho do Hospital Psiquiátrico, pode condicionar a vida das gentes desta freguesia e ter reflexo negativo no concelho. Exige-se uma intervenção cuidada, pois pode valorizar significativamente o seu valor histórico e patrimonial, visando o aumento do número de visitantes, do fluxo turístico. -----

----- É necessário implementar esta estratégia, criar este projecto, dar formação a todos os agentes interessados nestas área e nesta temática, divulgar os objectivos, informar e preparar as populações. -----

----- Tudo isto poderá ser possível, tudo isto poderá ter com grande probabilidade apoio e financiamento comunitário. -----

----- Atenção Senhor Presidente:-----

----- Os fundos estão a chegar, ....prepare-se, esteja atento e sobretudo esmere-se.” -----

----- **Sérgio das Neves Ribeiro Assunção (PSD)** -----

----- Dado que frequentemente se reclama a realização de eventos culturais no concelho, pretende salientar algumas actividades que já decorreram e outras que estão previstas para breve.-----

----- Constata que muitos dos que reclamam estas iniciativas depois não aparecem para participar nas mesmas, talvez frequentem as intervenções culturais noutros municípios.-----

----- Assim, referiu-se à Feira de Artes e Cultura, que se realizou em Lorvão, que teve muita afluência de público, nomeadamente o jantar servido na rua, que foi bastante participado. -----

----- É também com orgulho que vê a Casa do Monte em Lorvão cada vez mais utilizada para eventos culturais, como a apresentação do livro do Padre Jorge e ainda a apresentação do livro da Dr<sup>a</sup>. Maria Marques, que apresenta a história das Santas Rainhas, no entanto estas iniciativas também foram pouco participadas. -----

----- Realizaram-se ainda as marchas populares, que alguém mal intencionado proclamou que não se iriam efectuar, porque a Câmara não intervinha, afinal foram apresentadas em duas localidades – Penacova e Lorvão. Em Lorvão teve muita afluência

porque era dia de festa, mas em Penacova valeu a participação dos familiares dos participantes e logo que terminaram o Terreiro ficou vazio. -----

----- Existem outros eventos que se encontram em cartaz (é necessário que as pessoas os leiam), como a realização de um grande concerto em Lorvão, no próximo Domingo, com o Tenor Carlos Guilherme e ainda com a presença do maestro Júlio Caseiro, que se espera seja um grande espectáculo.-----

----- Espera que seja um evento participado, não apenas pelo concerto, mas também pelo elevado património do Mosteiro de Lorvão.-----

----- Relativamente ao Mosteiro, pensa que não se deve apenas dizer que é necessário cuidar do Mosteiro, mas igualmente saber o quê e quais os fundos disponíveis para o efeito é preciso saber que as intervenções nas zonas históricas não são só por opção da Câmara, nem é ela que deve suportar tudo, o IPPAR também tem o seu papel e nem sempre autoriza que se faça o que se pretende. Mesmo os proprietários das casas que se localizam na zona de protecção do Mosteiro por vezes querem fazer obras que não são licenciadas por parte deste organismo. -----

----- Irá decorrer também a semana das Comemorações do Feriado Municipal, que engloba, entre outras iniciativas, a Expo Alva e o Festitradições.-----

----- A Expo Alva, que se realiza também com o apoio da Câmara Municipal, procura aliar a mostra cultural ao mundo industrial, sendo uma exposição daquilo que temos, que produzimos e que podemos fornecer. -----

----- O Festitradições é uma mostra mundial da cultura tradicional, que vai estar presente em várias localidades, com festivais em Chelo, Lorvão e Penacova. -----

----- Congratula-se pela intervenção da Câmara na Praia Fluvial do Reconquinho, que muitos tem reclamado, espera que quem o tem feito passe também a utilizar e a divulgar este espaço.-----

----- Relativamente às zonas de pesca do Rio Mondego, referiu que o actual Governo publicou recentemente uma Portaria que extingue as zonas de pesca profissional do Rio Mondego, nomeadamente na albufeira da barragem da Raiva, privando assim quem ainda pescava para ganhar algum dinheiro, de o fazer. -----

----- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

----- Começou por referir que se tivessem que dar um título a esta reunião, seria uma Assembleia Municipal temática, em que no início se falou de cultura e também ele pretende falar de uma iniciativa que muito o sensibilizou. -----

----- De facto fazem-se bonitos discursos acerca do Mosteiro de Lorvão, que necessita de ser requalificado, restaurado, que é preciso levar lá pessoas, que é fundamental colocá-lo na agenda nacional, nos jornais. Isso poderia ser feito de duas formas, uma seria vir aos jornais falar mal deste Governo, e também dos anteriores, reclamando dos anos que aquele Mosteiro está ao abandono, porque não resolve o problema do órgão e ainda há bastante pouco tempo lá estava colocada uma grua a ensombrar ainda mais o seu estado, que segundo informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, vai ser desmantelada. Porém, por iniciativa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, logo apadrinhada pela Câmara, pelo IPPAR e por tantos outros organismos, irá decorrer no próximo Domingo uma actividade que já pôs o Mosteiro de Lorvão nos jornais, pelo que entende que todos a obrigação de fazer desse dia um dia memorável, com a participação de todos. -----

----- Referiu-se também à Feira de Artes e Cultura de Lorvão, salientando algumas actividades enquadradas na mesma, em que participou, sentindo-se lisonjeado com isso, nomeadamente um passeio de burro e um passeio pedestre, desde o alto da Serra do Roxo, até à Vila de Lorvão. -----

----- Foi com gosto que verificou a participação de pessoas não só de Penacova, mas também outras que vierem de longe e que foram agradadas com o dia que passaram entre nós e satisfeitos por nos terem visitado, o que enche de orgulho quem gosta de Penacova. -----

----- Também se realizou mais um passeio pedestre, bastante participado, nas margens do Rio Alva, no Alto do Concelho. -----

----- Considera que são estas actividades e este tipo de intervenções que levam o nome de Penacova cada vez mais longe, consolidando a nossa cultura, pelo que estão de parabéns quem as organiza e quem lhes dá apoio, porque é assim que o concelho consegue progredir. -----

----- **Mauro Daniel Marques Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)** -----

----- Deu os parabéns à Mesa da Assembleia Municipal pela realização da reunião neste Auditório, o que demonstra que de facto a autarquia tem boas instalações. -----

----- Pretende referir-se a um assunto que julgava que numa democracia com trinta anos, não fosse necessário, no entanto vai colocar a questão de forma preventiva, para que o que está a acontecer com os outros, não aconteça também no nosso concelho.--

----- Assim e porque todos conhecem o ímpeto deste Governo, em especial do Ministério da Saúde, em tomar medidas à revelia dos interesses das populações, da dignidade das pessoas e agora até da liberdade de manifestarem a sua opinião sobre os assuntos que entendem e no sentido de prevenir essa situação, pretende reforçar a decisão tomada pela Assembleia de Freguesia de Lorvão, fazendo uma proposta: -----

----- “Atendendo à importância do Hospital Psiquiátrico de Lorvão para o desenvolvimento económico e social da freguesia de Lorvão e associando-me à iniciativa da Assembleia de Freguesia de Lorvão, proponho que a Mesa da Assembleia Municipal dirija uma carta ao Ministério da saúde, apelando para que nas decisões que vierem a ser tomadas, sejam tidas em conta, acima de tudo, os interesses dos funcionários e doentes / utentes daquele Hospital.” -----

----- Embora não discuta a necessidade de intervir nesta área e até admita que nalguns aspectos seja necessário mudar, no entanto com os exemplos que se vem constatando deste Ministério da Saúde, julga que vale a pena fazer este apelo, para que se tenham em conta sobretudo os interesses das pessoas, dos funcionários e doentes. -----

----- Lembra a intervenção noutros países relativas às reformas da saúde mental, que produziram nomeadamente sem abrigo. -----

----- **Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)** -----



----- Referiu-se à entrega da candidatura ao Primeiro Relvado, cujo prazo limite terminava hoje, procurando saber em que moldes foi feita e qual o campo escolhido para a sua colocação. -----

----- Não tem dúvidas de que o Senhor Presidente fez e fará todos os esforços para que o nosso concelho venha a receber esse relvado, como será ambição de todos. Também sabe que o Senhor preferia, se tivesse terreno, fazer uma escola, mas também está ciente que conseguirá fazer esse relvado, pô-lo à disposição de todo o concelho, no melhor local, com uma gestão eficaz, para que seja rentabilizado e esteja ao dispor de todos e assim com um único investimento executar uma grande obra, poupando alguma verba, para poder construir a escola que tanto deseja. -----

----- Neste seguimento, pretende ser esclarecido se é assim que vai acontecer e se é nesses moldes que vamos caminhar. -----

----- Ainda a nível de desporto, apresentou o seguinte Voto de Louvor: -----

----- “Paulo Alexandre de Lemos Coelho, membro da Assembleia Municipal de Penacova e em nome da bancada do Partido Socialista, vem por este meio solicitar um voto de louvor à equipa de Infantis do Grupo Desportivo de Miro, pela sua vitória no campeonato distrital de futebol 5 na época 2006/2007.” -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Coimbra (PS)** -----

----- Em primeiro lugar felicitou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo esforço em dar melhores condições de funcionamento a este órgão. Julga que se não existem melhores condições e se a Assembleia tem que reunir na cave das Piscinas Municipais, se não há um Auditório condigno para esta e outras iniciativas, concerteza que não é ao Presidente da Assembleia Municipal que tal responsabilidade deve ser imputada. --

----- Considera que o Salão Nobre da Câmara Municipal é um espaço digno e aprazível, apenas peca pelo reduzido número de lugares sentados, como se verificou na última Assembleia Municipal. -----

----- À semelhança da posição já manifestada pelo PS em outras ocasiões, estão inteiramente disponíveis para descentralizar as reuniões da Assembleia Municipal, em outros locais do concelho. -----

----- Em relação à questão do Hospital Psiquiátrico de Lorvão, é um assunto que a todos preocupa, inclusive ao Partido Socialista. -----

----- Salientou que foi o PS o primeiro a manifestar-se nesta Assembleia Municipal relativamente a esse assunto, fruto de uma Moção que apresentou em devido tempo, pelo que se há alguma preocupação actual, apenas peca por tardia. É seguramente também uma preocupação de todos os munícipes e de todos aqueles que trabalham no Hospital Psiquiátrico de Lorvão, pelo que o Partido Socialista estará sempre solidário e preocupado com os utentes e funcionários daquele Hospital. -----

----- Continuando a sua intervenção, informou a Assembleia Municipal que o PS, ao abrigo do que lhe foi solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara, fez chegar vinte cinco propostas para eventuais candidaturas no âmbito do Quadro de Referências Estratégico Nacional, que vigorará entre 2007 e 2013. -----

----- Frisou que estas propostas, que foram subscritas por todos os autarcas e por todos os órgãos do PS, são consideradas estruturantes para o desenvolvimento do concelho, algumas delas já se falam há muito tempo e nunca foram feitas, outras nunca se falaram e outras ainda até já estão em curso, o que não quer dizer que não venham a ser candidatas ao QREN. -----

----- Sublinhou que, se é verdade que o País tem até 2013 para atingir metas europeias e índices de desenvolvimento ao nível dos Países mais desenvolvidos da Europa, também é verdade que o nosso concelho tem aqui uma oportunidade única para se chegar à frente daquilo que são os concelhos mais desenvolvidos do Distrito. -----

----- Por isso o PS apresentou estas propostas que entende serem cruciais, cujas candidaturas deverão ser elaboradas, caso os programas assim o permitam. -----

----- Pensa que é prematuro saber quais os programas incluídos no âmbito do QREN, desconhecem-se também as taxas de comparticipação, mas sabe-se que existem áreas prioritárias para o país e para alguns Distritos, pelo que algumas destas candidaturas poderão vir a encontrar, na altura própria, programas de financiamento ao nível daquilo que são as comparticipações de fundos europeus. No entanto estas candidaturas fazem sentido quando olhadas ao nível do que é a comparticipação pública, porventura algumas não serão tão prioritárias se esses programas não vierem a elegê-las. -----

----- Assim, passou a referir as referidas propostas, que estão inscritas sem qualquer ordem de prioridade:-----

## **PROPOSTA**

### **Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007 – 2013**

“1 - Criação de um espaço único que possibilite a integração dos diferentes Serviços Públicos (incluindo Serviços Camarários). Deve ser combinado com o desenvolvimento de novas zonas de implantação de Serviços Públicos, nomeadamente a Loja do Cidadão.-----

2 – Casa Municipal da Cultura e da Juventude (incluindo Centro de Congressos).-----

3 – Recuperação de todo o património do Mosteiro de Lorvão. -----

4 – Reabilitação das zonas históricas das vilas de Penacova e Lorvão, incluindo a requalificação paisagística e urbanística do Largo do Terreiro.-----

5 – Recuperação dos aglomerados de Moinhos de Vento e de Água, para fins turísticos. -----

6 – Reabilitação das zonas ribeirinhas do concelho, dotando-as de condições de lazer e desportivas.-----

7 – Promoção do aproveitamento turístico das Albufeiras do Concelho.-----

8 – Parque Desportivo Concelhio com campo de futebol relvado e pavilhão gimnodesportivo com dimensões ajustadas às exigências oficiais. -----

9 – Criação de Parque Desportivo e de Lazer, com Piscina e Pavilhão Multi-Usos, nas Vilas de S. Pedro de Alva e Lorvão.-----

10 – Palácio da Justiça. -----

11 – Construção de Centros Educativos (tendo em vista responder à reestruturação de toda a Rede Escolar do Concelho).-----

12 – Construção de Novo Mercado Municipal, em novo Centro Urbano a criar e desenvolver.

13 – Construção do Centro Coordenador de Transportes, integrado com o desenvolvimento de uma Rede de Transportes de Passageiros no Concelho, em novo Centro Urbano a criar e desenvolver. -----

14 – Parque de Exposições Multi-Usos na Freguesia de Sazes, incluindo criação de acessibilidades, no lugar de Espinheira, para a realização da feira mensal e outros eventos. -

15 – Desenvolvimento, com a respectiva infra-estruturação de novas zonas urbanísticas que permitam a construção de habitação a preços controlados e que fomentem a fixação de famílias. -----

16 – Construção de Rede de Saneamento com as respectivas ETAR'S em todos os aglomerados urbanos que o justifiquem. -----

17 – Construção de via rodoviária variante a Penacova, com ligação às freguesias de Lorvão (Chelo), Figueira de Lorvão (Sernelha) e Sazes de Lorvão (Nó Rodoviário de Espinheira), em que se incluem os troços há muito programados de passagem pela Albarqueira e Serra do Viso. -----

18 – Construção da Variante às povoações de Miro e Friúmes (Sabem que neste momento se encontra em fase de concurso, o que não quer dizer que não possa vir a ser encontrado um programa de financiamento).-----

19 – Criação de ligação com bom nível de serviço entre Lorvão e Coimbra, com construção de um novo traçado entre Lorvão e Aveleira.-----

20 – Desenvolvimento de projectos no sector de actividade das energias renováveis, em especial no âmbito da energia eólica, biomassa e produção / utilização de hidrogénio

embora a Câmara Municipal não tenha vocação para isso, deve criar condições e candidatar algumas matérias, para que estes investimentos possam surgir).-----

21 – Construção de Zonas Industriais, devidamente infra-estruturadas prevendo-se numa delas um Parque com Incubadoras de Empresas, alimentado parcerias com agentes económicos e universidades / escolas politécnicas ( a exemplo do que aconteceu em Cantanhede com a Biocant).-----

22 – Promoção do desenvolvimento de um “Cluster” em actividade a identificar através de estudo de mercado e científico. -----

23 – Promoção da agricultura biológica, em conjunto com as Escolas do Concelho, Escola Superior Agrária de Coimbra e parceiros privados.-----

24 – Promoção da construção de habitação social, destinada a famílias mais carenciadas.---

25 – Promoção de investimentos na área social e na área da saúde, em parceria com as IPSS (Unidades de Cuidados Intensivos, Lares Residenciais para Jovens, Creches, Jardins de Infância, lares de Idosos, Centros de Dia, Apoio Domiciliário, Centros de Convívio, Centros de Formação Profissional e de Competências).”-----

----- Considera que são vinte e cinco propostas válidas, umas mais inovadoras que outras, dignas de serem candidatas a programas de financiamento público e comunitário.-----

----- Finalizando, referiu que não sabe se o Sr. Eng.º Maurício será Presidente da Câmara para além de 2009, no entanto o que todos gostariam que até 2013 o concelho de Penacova fosse irradiado de vez de notícias como ainda há pouco tempo veio a público no Jornal de Notícias, pois é isso que envergonha e desprestigia esta terra e que se desenvolva, proporcionando assim melhor qualidade de vida. -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

“Intervenção relativa à anterior reunião.

----- A bancada do Partido Socialista, em que me insiro, manifesta o seu veemente protesto pela forma deselegante como o Senhor Presidente da Câmara se referiu a pessoas e instituições, numa das suas intervenções da reunião anterior.-----

----- Do ponto de vista ético e humano consideramos inqualificável a utilização dos utentes da APPACDM e seus familiares como arma de arremesso político.-----

----- Os seus membros democraticamente eleitos, reconhecem pouco feliz a alusão feita em relação ao investimento não elegível da APPACDM. Constituindo um projecto que todos gostaríamos ver concretizado com o apoio de um Governo Central, percebemos a dificuldade actual de garantir o seu financiamento face às restrições orçamentais e à necessidade de um equilíbrio nacional e regional em matéria de solidariedade social.-----

----- Recordamos, no entanto, que a avaliação da candidatura, aparece em simultâneo com um cenário extremamente favorável para o concelho de Penacova, em que foram garantidos pela tutela participações em investimentos direccionados a prestações sociais, no valor de 1.500.000,00€. Tratando-se de verbas a fundo perdido, não se afigurava fácil a quem quer que fosse negociar novos empreendimentos.-----

----- Mas basta reflectir no impacto dos financiamentos garantidos em termos de emprego e geração de riqueza:-----

----- - Dinamização da construção civil.-----

----- - Criação de 70 novos empregos no concelho.-----

----- Julgamos constituir por si só o maior incremento de taxa de emprego promovido pela Administração Pública no concelho de Penacova.-----

----- Concluimos que os bons exemplos deveriam sempre vir de cima, para dignificação da classe política!!”.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Começou por fazer um considerando prévio, referindo que “se a demagogia fosse música estavam todos a dançar”.-----

----- Seguidamente expôs:-----

----- Quero dizer a esta Assembleia, olhos nos olhos, que efectivamente a democracia tem regras, há situações que aqui se verificaram que são intoleráveis, portanto ou esta Assembleia passa a funcionar de acordo com o Regimento e de acordo com o que é democraticamente aceite, ou eventualmente vou ter que tomar outra atitude relativamente a isso.-----

----- Vou também alterar um pouco a metodologia que venho adoptando, até agora sempre respondi, com a frontalidade que me é peculiar, às intervenções pela ordem que tinham lugar, citando até os seus intervenientes.-----

----- Considero que esse método não é provavelmente o mais adequado e há provavelmente algumas que de acordo com a minha consideração, não merecem qualquer resposta.-----

----- Posto isto, vou inaugurar aqui o novo método de postura nesta Assembleia Municipal, com o respeito e consideração que todos me merecem, mas também não permitindo alguns atropelos ao funcionamento democrático dos órgãos legalmente eleitos. --

----- Passando às questões aqui levantadas, efectivamente a Câmara é responsável por diversas matérias, tem e terá sempre o papel de defender os interesses do município, no entanto também não se pode imiscuir nos poderes e determinações que são confiadas a outros órgãos.-----

----- Nesta perspectiva, as intervenções do Rio são da responsabilidade da administração central. Os últimos trabalhos foram executados pela autarquia com verbas do orçamento municipal, sem qualquer contribuição da administração central.-----

----- Também no que diz respeito ao Mosteiro de Lorvão, todos sabem a quem está confiada a sua tutela, porém a Câmara tem feito o possível para que aquele Mosteiro tenha maior dignidade.-----

----- No que se refere à zona de pesca, como é do conhecimento geral, existe uma concessão feita ao Clube Desportivo e Cultural de Penacova (aqui frisou que não está a responder pela ordem que as intervenções tiveram lugar, para que o Dr. Manuel Pereira não pense que se está a referir a ele), gostaria de ver alguns iluminados desta praça, que fazem

brilhantes discursos nesta Assembleia e noutros lugares políticos por onde passam, por militância partidária, no seio de qualquer associação, para alterarem o rumo dos acontecimentos nesta terra. Porque se há responsabilidade da autarquia, também há alguma responsabilidade da sociedade civil que se devia organizar, por isso gostaria de ver essas pessoas como elementos activos das colectividades, para fazerem alguma coisa pela sua terra. Contrariamente a muitos, quando vim para a Câmara Municipal já tinha feito algum trabalho, quer do ponto de vista profissional, quer do ponto de vista colectivo e também contrariamente a alguns, tinha uma profissão, não era um mero representante de um partido político “boy”, que me indicou para qualquer lugar, os lugares que tenho desempenhado até hoje tem sido por mérito próprio –por concurso ou por eleição e isso permite-me ter legitimidade para fazer algumas propostas. -----

----- Efectivamente todos podemos fazer propostas, mas uns tem mais legitimidade do que outros, porque estamos num concelho em que as pessoas são inteligentes e sabem escolher e estas tem que ser validadas pelo voto popular.-----

----- Na realidade é isso que o PS não tem conseguido, já que tem sido derrotado sucessivamente nas diversas batalhas eleitorais, e isso dá legitimidade e uns e não dá legitimidade a outros. -----

----- O município tem investido muito no desenvolvimento do concelho, mas também não pode fazer tudo, seja com que Presidente for. A Câmara Municipal de Penacova é só o maior proprietário de hotelaria e similares de hotelaria do concelho, mas isso não é apenas tarefa do município, no entanto tem-se empenhado para servir de motor, para que a sociedade também faça alguma coisa. -----

----- Contudo o que se verifica é que aqueles que apregoam aqui grandes ideias, não se vêem ser motores de coisa alguma, apenas tem uma retórica fácil, a que se chama demagogia. -----

----- Continuando a sua intervenção referiu que relativamente a Lorvão, a Câmara Municipal tem feito alguma reabilitação, dentro do possível, e tal como já aqui foi referido, decorreram ali algumas iniciativas de inegável valor cultural e curiosamente as pessoas que mais apregoam estas e outras realizações, não aparecem nestes locais.-----

----- Temos tido brilhantes professores universitários a apresentarem conferências, a apresentarem os seus livros, que são editados pelo município, o que não é dito porque não interessa, o que interessa para alguns ilustres é menosprezar o trabalho do município. --

----- Na verdade algumas intervenções que se vem verificando nas reuniões da Assembleia Municipal, nada contribuem para o desenvolvimento do concelho, ao contrário,



pois duvida que alguém que queira trazer algum progresso para Penacova, o faça depois de ouvir alguns ilustres desta terra. Na voz de alguns esta terra não tem nada de bom, é só desgraça. -----

----- Quanto à questão do Hospital Psiquiátrico de Lorvão, julga que todos se devem empenhar para que os postos de trabalho se mantenham, eventualmente outras condições podem ser encontradas, mas tudo deve ser feito para salvaguardar os direitos das pessoas. -----

----- No que se refere ao relvado sintético, a decisão é conhecida, já que foi objecto de uma deliberação do Executivo, tomada por unanimidade, e em que o PS estava representado. -----

----- Assim, mediante uma proposta que apresentou, serão relvados três campos, sendo objecto de candidatura o campo do União Futebol Clube, por ser o que reunia melhores condições para ser objecto de decisão favorável.-----

----- O município assumiu o compromisso, caso esta candidatura venha a ser aprovada, colocar relva sintética no campo do Mocidade Futebol Clube e no campo da Associação Desportiva de S. Pedro de Alva, na mesma altura. -----

----- Referindo-se ao QREN, lembrou que este programa comunitário não é apenas para Penacova, mas sim para todo o País. -----

----- Por outro lado, todos sabem que não costuma fazer campanha política nestas reuniões, evita muitas das vezes pronunciar o nome de partidos, quer o seu, quer o dos outros, porque entende que mais importante do que os partidos políticos representados na Assembleia, são os interesses do município.-----

----- Por isso nunca quis usar este palco para fazer campanha político-partidária, eventualmente outros precisam de o fazer para que no seu espaço se consigam impor, mas da sua parte, sempre se impôs no partido que milita, pelo trabalho que desenvolve e não por outras razões.-----

----- No entanto se pertencesse ao PS, neste momento não se pronunciava muito em relação ao QREN, porque as candidaturas já deveriam ter aberto há muito tempo, estamos no final do primeiro semestre de 2007 e, tal como aqui foi dito, ainda não se sabe nada e isto por culpa do Governo, que não gostaria de atacar. Mas efectivamente quando vê algumas pessoas fazerem determinadas intervenções, não se pode calar.-----

----- Foi também referido que teve uma intervenção intolerável, pelo facto de se ter referido na anterior reunião às crianças da APPACDM, no entanto apenas o fez, tal como é do conhecimento de todos, porque anteriormente alguém se referiu aos altistas de Travanca do Mondego e ao que estava previsto construir naquela povoação e fora de qualquer contexto, quando o assunto em discussão não era esse, nem era isso que estava em causa.

----- Por isso reclama coerência e seriedade nas discussões, todos conhecem a postura que tem tido, não gostaria que as reuniões continuassem da forma como vem decorrendo, mas também estará disponível para dar a resposta adequada. -----

----- Na realidade o QREN prolonga-se até 2013, e neste período temporal vão decorrer pelo menos umas eleições autárquicas, pelo que gostaria de ver algumas pessoas que estão tão disponíveis para traçar estratégias de desenvolvimento para o município, estarem disponíveis também para participar nesta batalha eleitoral. -----

----- É evidente que também gostaria de realizar muitos projectos, no entanto não faz “castelos na areia”, nem demagogia e não tem por hábito prometer o que não pode cumprir. Numa altura em que a política está cada vez mais descredibilizada, julga que todos se deviam orgulhar por ter um município cumpridor e digno de registo em todas as associações que participa, o que é uma mais valia e um motivo de orgulho que deve ser comum a todos os Penacovensenses. -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Referiu que não percebeu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, este solicitou-lhe, por escrito, e envio de propostas (é só isso que pode fazer), cabe ao Senhor Presidente da Câmara executá-las e promover o desenvolvimento do concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara também disse que não queria falar no seu nome, mas acabou por fazê-lo, pensou trazer um texto simples e o mais educado possível, mas mesmo assim é intolerável? É retórica? Mas a retórica também é intolerável nesta Assembleia? -----

----- De facto não pode fazer mais do que retórica, as máquinas são do Senhor Presidente. -----

----- Foram suas as ordens para transportar a areia que já devia ter transportado há muito tempo, fez com que o desaterro do morro junto ao Centro de Saúde (que disse que não pagou nada e que foi uma empresa privada que o fez), fosse colocado junto às margens do rio, com a conivência de alguns responsáveis do ambiente da altura, quando estava de férias, e de um Vereador eleito nas listas do PS, e que fizeram aquela vergonha que foi durante anos. -----

----- Mas hoje, nesta Assembleia elogiou-o pela reabilitação do areal, teve uma atitude correcta, mas eram as mesmas máquinas e a mesma responsabilidade. -----

----- Considera que as intervenções dos deputados da oposição dignificam esta Assembleia Municipal. O Senhor Presidente queria deputados mudos, quietos, calados, cordeiros de trela? -----

----- Por outro lado, salientou que o Senhor Presidente da Câmara também não lhe dá lições de associativismo, pois já passou por algumas associações, até já criou uma secção de pesca, já fez parte da Direcção do Clube Desportivo e Cultural de Penacova, a quem está atribuída a concessão. No entanto não conhece nenhuma concessão na Barragem da Raiva. -----

----- Também não o ameaça para ficar calado, julga que quem foi incorrecto em termos democráticos, quem ofendeu e feriu a dignidade desta Assembleia foi o Senhor Presidente da Câmara, que até disse que vinha a estas Assembleia porque queria, até podia deixar de vir. Concerteza é a ameaça que quer concretizar hoje. -----

----- É evidente que sabe até onde vão as competências do IPPAR, mas por essa ordem de ideias, as casas de Lorvão estão a cair por culpa desse organismo. Também não falou no Mosteiro de Lorvão, que não tem nada ver directamente com a Câmara Municipal, mas também poderá perguntar porque é que está tão preocupado com o Hospital Psiquiátrico de Lorvão. É só quando lhe convém? Democracia é respeitar todas as vontades e verdades. -----

----- Relativamente aos arranjos em Lorvão, pergunta quem é que cimentou as estradas e se foi o IPPAR. -----

----- Concerteza na altura a Junta de Freguesia fez um bom trabalho às populações, porque provavelmente não podia fazer mais, porém agora a autarquia deve tentar fazer melhor, substituir o cimento por calçada, o que dignificava a Vila de Lorvão, foi isso que referiu anteriormente, dando como exemplo Monsaraz -----

----- Quando falou na concessão de pesca, reconhece que é um assunto complicado, mas embora o Senhor Presidente da Câmara não seja o único culpado, também é responsável por isso, pois há um conjunto de infra-estruturas e uma noção de globalização que tem que existir neste concelho. -----

----- Quando fala em projectos, refere-se à necessidade da sua existência nas margens do rio, que no âmbito das atribuições da autarquia compete-lhe candidatá-los aos fundos comunitários, pois também reconhece que o orçamento da Câmara tem outras prioridades. -----

----- Foi isto que pretendeu referir na sua intervenção, na sequência do que lhe havia sido solicitado. -----

----- Em relação ao relvado sintético, espera que o Senhor Presidente da Câmara cumpra o que disse. -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Coimbra (PS)** -----

----- Referiu que percebeu muito pouco da intervenção do Senhor Presidente da Câmara, classificando-a de confusa, turbulenta, demagógica e com ataques pessoais que já são habituais.-----

----- Continuando a sua intervenção, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para lhe manifestar a sua solidariedade pela exposição a que foi alvo e pelas críticas que lhe foram dirigidas, porque apesar de algumas picardias que possam ter existido no calor da discussão, julga que tem sido um exemplo daquilo que é gerir o trabalho da Assembleia Municipal e daquilo que é a participação democrática.-----

----- Por isso entende que é manifestamente injusta esta crítica pública, sem nexos, que o Senhor Presidente da Câmara lhe dirigiu. -----

----- Pensa que este demonstrou, uma vez mais, a sua noção de democracia, e neste aspecto sublinhou a intervenção feita pelo Dr. Manuel Pereira. Concretamente pretendia enviar cartas para casa a solicitar propostas, mas que ninguém respondesse e que a

bancada do PS viesse para estas Assembleias, entrasse muda e saísse calada, a exemplo daquilo que são muitos daqueles que aqui vêm aqui há anos, mas não é essa a sua postura.

----- Frisou que o Senhor Presidente da Câmara tem que entender que o seu papel é executar e o papel da Assembleia é fiscalizar, acompanhar e fazer propostas, foi para isso que foram eleitos democraticamente e jamais abdicarão deste principio, em nome do concelho. -----

----- No que se refere ao QREN, concerteza que sabe que não é todo para Penacova, gostaria que fosse apenas um pouco, pois no I, II e III QCA os investimentos foram escassos se comparados com concelhos semelhantes ao nosso. -----

----- Foi também referido pelo Senhor Presidente da Câmara que este Governo é o culpado por ainda não haver candidaturas, o que é verdade, mas também é verdade que é o culpado por existir QREN e haver esta possibilidade. -----

----- Por uma questão de verdade e justiça, o Senhor Presidente da Câmara devia ser rigoroso nas suas palavras e na sua avaliação e considera que se alguém aqui fez demagogia foi ele, porque não tem a utopia de pensar que vá candidatar estas propostas todas e elegê-las. -----

----- Ficaria satisfeito se o Senhor Presidente conseguisse pegar em meia dúzia ou uma dúzia, eleger-las e executá-las, algumas das quais estão à espera há vinte anos. -----

----- Disse também o Senhor Presidente da Câmara, que a política está descredibilizada, é verdade que sim, o Senhor Presidente está há anos demais na autarquia de Penacova, estará porventura desgastado, cansado e com falta de alguma clarividência para distinguir o que é essencial do que é acessório. Provavelmente hoje, mais do que nunca manifestou a sua arrogância perante a democracia, perante aquilo que são os deputados municipais e perante aquilo que são os órgãos autárquicos. -----

----- **Sérgio Ribeiro das Neves Assunção (PSD)** -----

----- Reportando-se ao exposto pelo Dr. Manuel Pereira, esclareceu que não disse que havia uma concessão de pesca na Barragem da Raiva, mas sim que o Governo publicou uma Portaria que extinguiu a Zona de Pesca Profissional naquele local.-----

----- No que respeita às habitações junto ao Mosteiro de Lorvão, de facto o IPPAR não permite determinadas intervenções. -----

----- Quanto às ruelas de Lorvão, o que verificou muitas das vezes é que os proprietários colocaram cimento em cima da calçada que lá existia. -----

----- Relativamente ao nosso concelho, parece que está muito mal visto ao olhos de alguns, da sua parte tem orgulho em viver em Penacova, já fez parte da direcção de uma associação desportiva e também já fez algumas coisas.-----

----- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

----- Frisou que não está a defender ninguém, mas na realidade, uns mais que outros, têm abusado na concessão de tempo nas reuniões desta Assembleia Municipal e de facto foram eleitos para falar dentro dos tempos que estão previstos no Regimento e que todos aprovaram.-----

----- Segundo o Regimento, apenas se pode usar da palavra segunda vez, para interpelar a Mesa ou para defender a honra, caso isso seja necessário e constamos que algumas pessoas fazem uma intervenção política, que é respondida, vem segunda vez fazer nova intervenção política e assim sucessivamente. -----

----- Considera pois que deve haver mais moderação nas intervenções políticas e apenas vir falar novamente quando é necessário defender a honra, pois temos que perceber que as regras democráticas de vez em quando também são para ficar calados.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Começou por dizer que efectivamente o Dr. Manuel Pereira não percebeu a teor da sua intervenção, porque não esteve presente na anterior reunião, pois na realidade o que disse referia-se mais concretamente à forma como decorreu a última Assembleia Municipal. -----

----- Clarificou ainda que apenas falou no seu nome, para dizer justamente que naquele ponto não se estava a referir a ele, até porque sabe do seu passado e da sua vivência nas colectividades, e que ia fazer a intervenção não pela ordem que tinham ocorrido. -----

----- Lembrou ainda ao Dr. Manuel Pereira, que não está no seu Centro de Saúde, se ali estivesse é que poderia ser demitido ou retirado das suas funções, por dizer algo acerca do partido que governa o País. Na realidade, nunca no município de Penacova alguém foi demitido ou destituído das suas funções por não ser do seu partido político. Aliás é do conhecimento de todos, que já nomeou para cargos importantes, pessoas que não eram do seu partido, porque o seu critério nunca foi o cartão partidário. Contrariamente a outros, a sua apreciação sobre as pessoas, sempre foram as suas qualidades, quer profissionais, quer humanas.-----

----- Quando mencionou a palavra intolerável, foi para se referir à intervenção feita por um membro desta Assembleia Municipal, na última reunião, relativamente a uma associação que se queria instalar em Travanca do Mondego.-----

----- Assim, solicita ao Dr. Manuel Pereira, que leia a acta da anterior reunião, em que não esteve presente e depois talvez perceba melhor o conteúdo da sua intervenção, está certo que assim o fará. -----

----- Pensa que se o Dr. Manuel Pereira viesse a assistir a estas reuniões lhe daria razão, assim como lhe dão algumas pessoas do seu partido, que tem conhecimento da forma como as Assembleias vem decorrendo e são essas pessoas que muitas das vezes o incentivam a ter intervenções mais fortes.-----

----- Por outro lado, salientou que não quer proibir ninguém de falar o que entender, já se habituou a isso, todos sabem que não gosta de responder aos ataques pessoais que lhe fazem, porém lembrou que a liberdade e a democracia tem regras próprias e então vai pôr à consideração da Assembleia, o que consta do Regimento: -----

----- Artigo 19º, ponto 3-----

----- “O Período de Antes da Ordem do Dia terá a duração máxima de sessenta minutos.” -----

----- Esta Assembleia teve início às 20,00 horas, são 21,30 horas e continuam neste ponto, todos sabem que não usa todo o tempo que lhe é dado relativamente a cada intervenção, por isso é que diz que tem que haver regras, as pessoas não podem intervir o tempo que querem, dizem o que querem e depois ainda ficam muito incomodados e pedem para defender a honra e depois não defendem honra alguma, porque ela não foi ofendida. ---

----- Artigo 24º -----

----- “Para a discussão de cada ponto da Ordem do Dia há um período inicial de trinta minutos, não podendo qualquer membro da Assembleia exceder cinco minutos de intervenção” -----

----- “Após a utilização do período referido no número 1, se a discussão não tiver terminado, haverá um segundo período de intervenções, de trinta minutos, que será proporcionalmente distribuído.”-----

----- “A apresentação verbal de cada proposta pelo membro da assembleia proponente ou pelo executivo camarário, dever-se-à limitar à indicação sucinta do seu objecto e fins que se visa prosseguir, e não exceder o total de dez minutos.”-----

----- “O Presidente da Câmara Municipal dispõe de dez minutos para apresentar a informação constante da alínea e) do n.º 1 do artigo 2º deste Regimento.”-----

----- Neste sentido e dirigindo-se a toda a Assembleia, pensa que o funcionamento de um órgão desta natureza não cabe apenas à Presidência da Mesa (provavelmente muitas das vezes tem sido a condescendência da Mesa que tem permitido que tal aconteça), mas cabe a todos, sem excepção, saber que estas reuniões se iniciam às 20,00 horas, que é a essa hora que devem estar e não chegarem quando querem e inscreverem-se depois de as inscrições já terem encerrado.-----

----- Existem regras que tem vindo a assistir serem violadas e a outras coisas mais graves que se vem verificando, tal como na última reunião, em que estava presente um orador de Excelência, para apresentar um documento de vital importância para o município de Penacova, que era a Carta Educativa e que foi incomodado com uma intervenção a despropósito, sem sentido e que não tinha nada a ver com o ponto que estava na ordem do dia e que apenas a benevolência do Senhor Presidente permitiu que isso acontecesse.-----



----- É isto em concreto que refere, não se trata de nenhuma ameaça, nem se trata de nenhum cansaço, até porque estas discussões têm algum efeito catalizador na sua energia. -----

----- Nunca virou a cara à luta e são por vezes questões desta natureza que o empenham mais em derrotar nas urnas pessoas que, na verdadeira acepção da palavra, nunca os viu contribuir para o desenvolvimento de nada.-----

----- Por último argumentou que não quis ofender ninguém com a sua intervenção, apenas falou dele próprio, que antes de vir para a Câmara tinha um passado e um percurso, não se referiu aos outros, pelo que se alguém “enfiou a carapuça” não se responsabiliza. ----

----- Apenas e por respeito por todos, disse que não era apenas um “boy” partidário, que tenha sobrevivido à conta de qualquer cartão partidário, não se referiu a ninguém, falou de si, porque é de si que gosta de falar e também é a si que normalmente acusam.-----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Referiu que a Mesa da Assembleia Municipal tem entendido não observar de forma muito rigorosa o cumprimento do Regimento, privilegiando o debate e a discussão política, porque consideram que isso pode vir a ser útil para o concelho. -----

----- Compreende a crítica que o Senhor Presidente da Câmara fez à Mesa, esta vai reflectir sobre a sua sugestão, sendo verdade que as sessões da Assembleia Municipal não podem exceder cinco dias e nunca se verificar nenhuma com essa duração, tal como é referido no artigo 11º. -----

----- Relativamente à questão das faltas, às intervenções e à hora de chegada dos membros deste órgão, nenhum excedeu os trinta minutos previstos no Regimento, caso contrário seria marcada a respectiva falta, já que esse é um princípio de que a Mesa não prescinde. -----

----- No entanto se todos concordarem na necessidade de uma maior observância do Regimento, a Mesa dar-lhe-à cumprimento.-----

----- Posta a votação a proposta relativa ao Hospital Psiquiátrico de Lorvão, apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, foi aprovada por maioria, com vinte votos a favor e seis abstenções.-----

----- Abstiveram-se os membros Senhores: Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre Lemos Coelho, Sandra Margarida Ralha da Silva e Manuel dos Santos Ventura.-----

----- Não votou o membro Sílvio Armando Rodrigues Fonseca, por se ter ausentado momentaneamente da sala.-----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Coimbra (PS)** -----

----- Declaração de voto-----

----- “Estamos inteiramente solidários com o Hospital Psiquiátrico de Lorvão, com os utentes, com os funcionários e somos inteiramente contra qualquer encerramento ou deslocalização, mas já há muito tempo o manifestámos nesta mesma Assembleia, pelo que a nossa posição é clara e pública, consta de uma acta, é do conhecimento da população. Por isso julgamos que esta proposta não é mais do que uma repetição e por isso parece descabida pelo que entendemos que nos devemos abster nesta matéria.”-----

----- Posto a votação o voto de louvor apresentado pelo membro desta Assembleia Paulo Alexandre de Lemos Coelho, foi aprovado por unanimidade.-----

**III**  
**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;**

----- O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação prestada nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Questionou relativamente à situação do Hotel de Penacova e se já existe alguma solução. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Informou que o actual concessionário não paga a renda desde Abril de 2006, tendo agora sido condenado, pelo Tribunal Arbitral a pagar as rendas em atraso. A decisão do Tribunal extingue também o contrato sem direito a qualquer indemnização. -----

----- Por estarem a correr alguns contactos e haver decisão do Tribunal que podem ser objecto de recurso, não pode adiantar mais. -----

### **3.2 – PROPOSTA DE REGULAMENTO INTERNO PARA CONCURSO A BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR.**

----- Este ponto não foi discutido.-----

### **3.3 – RELATÓRIO DE GESTÃO DA PENAPARQUE 2 – GESTÃO E PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DE PENACOVA, E.M., DO ANO DE 2006.**

----- Foi presente o Relatório de Gestão da Penaparque 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M., do ano de 2006, para conhecimento da Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente a este ponto, usou da palavra:-----

----- **Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

----- Solicitou alguns esclarecimentos relativamente a este relatório de gestão, onde são apresentadas as actividades da responsabilidade desta empresa e respectivas áreas de negócio, que são:-----

- 1 – Parque Industrial da Espinheira;-----
- 2 – Bar do Parque Industrial da Espinheira;-----
- 3 – Parque de campismo Municipal;-----
- 4 – Penacova/Serra da Atalhada;-----

----- Verifica-se que as áreas de negócio assinalas em 1, 2 e 3, apresentam valores negativos, pelo que gostaria de ser esclarecida do porquê destes resultados, embora exista uma pequena explicação em relação ao Parque Industrial da Espinheira, que refere que esses resultados se devem a custos administrativos e de pessoal, no entanto pretende uma explicação mais pormenorizada em relação a todos eles.-----

----- Relativamente ao Parque de Campismo Municipal, sugere que seja criada uma maior dinâmica com as Escolas, com incremento de actividades lúdico pedagógicas para os alunos, possibilitando que tenha maior afluência de pessoas, especialmente jovens.

----- Quanto à área de negócios Penacova / Serra da Atalhada, julga que retrata o estacionamento na Vila de Penacova e o projecto do parque eólico, respectivamente. -----

----- Quanto ao segundo, é referido que foi celebrado um contrato promessa de arrendamento em 2005, entre a Penaparque 2 e a EPFL – Eólica Portuguesa de Força e Luz, Lda, que se concluiu em Maio de 2007, pelo que pretende saber quais as conclusões do estudo realizado e se o projecto vai avançar para a 2ª fase, concretamente se se vai construir e explorar este parque eólico.-----

----- Continua a verificar que é necessário limar muitas arestas, para que a estratégia do tal desenvolvimento municipal dê verdadeiros frutos.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Em resposta ao exposto, referiu:-----

----- Relativamente ao resultado negativo do Parque Industrial da Espinheira, salientou que este parque não foi construído para dar lucro, mas para apoiar quem quer investir. Da mesma forma o Bar do Parque Industrial é essencialmente um serviço para as empresas que ali estão instaladas.-----

----- Quanto ao Parque de Campismo, por ser uma arma de promoção turística, em que são realizados intercâmbios com as Escolas, o seu resultado é negativo. -----

----- No que se refere aos Parómetros instalados na Vila de Penacova, o seu objectivo foi disciplinar o estacionamento, mesmo no Largo do Cruzeiro a máquina ali instalada nunca vai pagar o investimento feito, já que o número de lugares não é rentável, apenas se pretendeu disciplinar o estacionamento. -----

----- No que se refere ao projecto eólico da Serra da Atalhada a 1ª fase que corresponde ao período de estudo terminou em Maio, no entanto o relatório não está concluído. -----

### **3.4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE PENACOVA. -----**

----- Neste ponto usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Miguel Marques Carpinteiro, para prestar alguns esclarecimentos relativos às alterações propostas no Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Penacova. -----

----- **Vereador Pedro Miguel Marques Carpinteiro**-----

----- Por força da nova Lei de Bases da actividade física e do desporto (Lei n.º 5/2007 de 16 de Janeiro), procedeu-se à alteração dos artigos que dizem respeito à apresentação da declaração médica, sendo que o utente não federado passa a ter a especial obrigação de assegurar-se, previamente, através da assinatura de um termo de responsabilidade, de que não tem quaisquer contra-indicações para a prática que pretende desenvolver. -----

----- Além dos artigos sobre esta matéria, procedeu-se a algumas correcções de acordo com as necessidades e ajustes observados pelos serviços competentes. -----

----- Na tabela de taxas, no regime livre, procedeu-se à junção da classe de adulto e alterou-se a idade da classe sénior (60 anos) de acordo com os programas para esta faixa etária, sendo que o valor a pagar também é mais barato. -----

----- Nos cartões recarregáveis, anulou-se o cartão de 25 entradas, que não tinha procura e numa sequência lógica, passa a existir o cartão de 5, 10 e 15 entradas, com validade de 30, 60 e 90 dias. Genericamente temos neste caso descontos de 5%, 10% e 15% relativamente ao regime livre pontual, sendo que em alguns casos o valor é menor, com benefício do utente e para incentivar a frequência das piscinas. -----

----- No tanque de aprendizagem procedeu-se ao apuramento de um valor para a utilização de metade do tanque, de forma a melhor rentabilizar a sua ocupação em determinadas alturas. -----

----- Nos programas sociais para seniores (+ 60 anos), por solicitação dos próprios utentes e estudo dos serviços, procedeu-se à inclusão de um valor para aulas de natação e também da opção de um pack misto de hidroginástica e natação. -----

----- Espera-se que estas melhorias possam ir ao encontro das necessidades encontradas e sejam importantes para o incentivo à prática de actividades aquáticas.-----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Salientou que a sua intervenção não tem qualquer censura sobre a proposta apresentada, no entanto relativamente aos atestados médicos considera que hoje é extremamente difícil atestar, a nível de doenças infecto-contagiosas, pois só na altura em que é passado se pode afirmar que a pessoa está em condições de não pôr em causa a saúde pública. Isto só se pode atestar se a concessionária tiver um médico que observe a pessoa antes de ir para a piscina. -----

----- Por outro lado, entende que a piscina deve ter uma abertura maior, virada para o exterior e constituir um factor de desenvolvimento do concelho, que também possa servir os turistas que nos procuram, o que não é muito viável com o actual sistema.-----

----- Neste sentido pensa que é necessário reflectir sobre este assunto no futuro, procurando saber que tipo de doenças é que são interditas à utilização das piscinas, para que os atestados médicos sejam passados em consciência, com pleno conhecimento do que se pretende colmatar em termos de eventuais défices a nível de tratamento e procurando não colocar restrições aos turistas que nos procuram. -----

----- **Vereador Pedro Miguel Marques Carpinteiro**-----

----- Informou que no caso dos turistas existe um programa designado “Água Fun”, que resultou de reunião com as unidades de alojamento, no sentido de ser mais uma actividade para quem nos visita, sendo que terá sempre que preencher o termo de responsabilidade, de acordo com a legislação da actividade física e do desporto.-----

----- Posto a votação, o ponto 3.4 – Proposta de alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Penacova, cujo documento fica anexo à presente acta, fazendo parte integrante da mesma, foi aprovado por unanimidade.--

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

## **ENCERRAMENTO**

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e duas horas e quarenta minutos.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----